



Como exportar frutas



© 2025. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae.
Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Informações e contatos

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae
SGAS 605 – Conj. A – Asa Sul – CEP 70.200-645 – Brasília / DF
0800 570 0800
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

José Zeferino Pedrozo

Diretor-presidente

Décio Lima

Diretor-técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretora de Administração de Finanças

Margarete de Castro Coelho

Unidade de Competitividade

Gerente

Fabio Krieger Lopes Reis

Gerente Adjunta

Patricia Mayana Maynart Viana Souza

Coordenadora de Agronegócio

Claudia Alves do Valle Stehling

Coordenador do Segmento da Fruticultura

Victor Rodrigues Ferreira

Consultor Conteudista

Gilmar Geraldo Barbosa

Forward Consultoria

Unidade de Soluções

Gerente

Eduardo Curado Matta

Gerente Adjunta

Anna Patrícia Teixeira Barbosa

Analista – Conteúdos Digitais

Luciana Macedo de Almeida

Edição, Revisão e Diagramação

Ex-Libris Comunicação Integrada

Sumário

1. O mercado mundial de frutas (infografia)	5
2. Fruit Attraction São Paulo	15
3. Perfil dos exportadores de frutas	17
4. Desafios de exportar frutas	18
5. Requisitos e exigências inerentes ao processo de exportação de frutas	21
 5.1. Principais modelos de certificação aplicados a frutas	23
6. Documentação e exigências alfandegárias	27
7. Ações preparatórias para a Fruit Attraction e para participação da Rodada de Negócios	36
8. Referências	38
9. Anexos/Apêndice	39
 9.1. Atrativos e diferenciais dos produtores brasileiros de frutas	39



 **SEBRAE**
Agro

1. O mercado mundial de frutas

No mundo inteiro, estima-se que o mercado de frutas movimente, anualmente, cifra superior a US\$ 145 bilhões. O Brasil, embora ocupe a 3^a posição entre os maiores exportadores mundiais, ainda beira à margem de 1% desse total. Na 1^a e 2^a posições do ranking figuram China e Índia.

De acordo com a Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas), o Brasil é o terceiro país que mais produz frutas em todo o planeta. Por outro lado, nossas frutas só representam 3,4% do que é consumido na Europa, segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Os maiores importadores de frutas brasileiras, em 2023, foram os Estados Unidos, com 35,2% das exportações, de acordo com o MAPA. Nesse mesmo período, as exportações para a União Europeia representaram 25,6% do total das exportações brasileiras de frutas.

O mercado frutífero brasileiro, em 2023, bateu recordes e passou a marca de 1,3 bilhão de dólares apenas em vendas para fora do país. No Brasil, o setor de fruticultura responde por 16% de toda a mão de obra do agronegócio.

Fonte: <https://agro.estadao.com.br/summit-agro/veja-como-exportar-frutas-para-a-europa>

As exportações de fruticultura em 2023 foram de US\$ 1,35 bilhão, o maior volume da série histórica. Desde 2019, as vendas externas brasileiras de frutas suplantam a cifra de US\$ 1 bilhão, com um aumento de 24,5% no ano passado.

De acordo com a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), as principais frutas exportadas pelo Brasil em 2023 foram:

Mangas: 266 mil toneladas. A maior parte das exportações são para a União Europeia, que adquiriu 65,5% do valor exportado (US\$ 205,82 milhões). Logo em seguida

estão os Estados Unidos (US\$ 58,61 milhões; +100,9%); e o Reino Unido (US\$ 20,57 milhões; +26,9%);

Melões: 228 mil toneladas. As vendas também estão concentradas para a União Europeia que adquiriu em 2023 US\$ 127,11 milhões, o equivalente a 67,2% de todo o valor exportado pelo Brasil de melões frescos. Além da UE, os principais importadores são o Reino Unido (US\$ 53,0 milhões; +4,4%) e o Canadá (US\$ 3,00 milhões; -11,9%);

Uvas: 73 mil toneladas. As vendas de uvas frescas foram concentradas em três mercados: União Europeia (US\$ 76,48 milhões; +62,7%); Estados Unidos (US\$ 58,15 milhões; +116,9%); e Reino Unido (US\$ 37,38 milhões; +27,1%);

Limões e limas: 166 mil toneladas. A UE também é o principal mercado de exportação dessas frutas brasileiras, onde foram exportados US\$ 140,94 milhões em 2023 para o Bloco Europeu. Este valor significou 81,0% de todas as exportações brasileiras de limões e limas foram para lá. Outros mercados com mais de US\$ 1 milhão foram: Reino Unido (US\$ 25,78 milhões; +13,0%) e Canadá (US\$ 2,04 milhões).

1.1 Estatísticas da fruticultura brasileira

As exportações brasileiras de frutas secas registraram crescimento de 30,4% em receita em 2023, em comparação com o ano anterior. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), de janeiro a novembro, o Brasil exportou quase 940,9 mil toneladas de frutas secas, 11,9% acima que no mesmo período de 2022.

Com esse desempenho, as exportações de frutas secas do Brasil já superaram a meta de US\$ 1 bilhão, prevista para o ano. O recorde anterior, de US\$ 1,1 bilhão, foi

registrado em 2021.

Algumas das principais frutas exportadas pelo Brasil, como manga, uva, limões e limas, melões e melancias, tiveram bom desempenho neste ano. Inclusive, para a maioria delas, o preço médio (FOB) em dólar aumentou, o que favoreceu ainda mais o desempenho dos negócios em arrecadação.

Para algumas frutas, como o melão e a melancia, o clima favorável no Nordeste (El Niño) tem favorecido o volume produzido e a qualidade, segundo o Centro de Estudos de Pesquisa Avançada (Cepea).

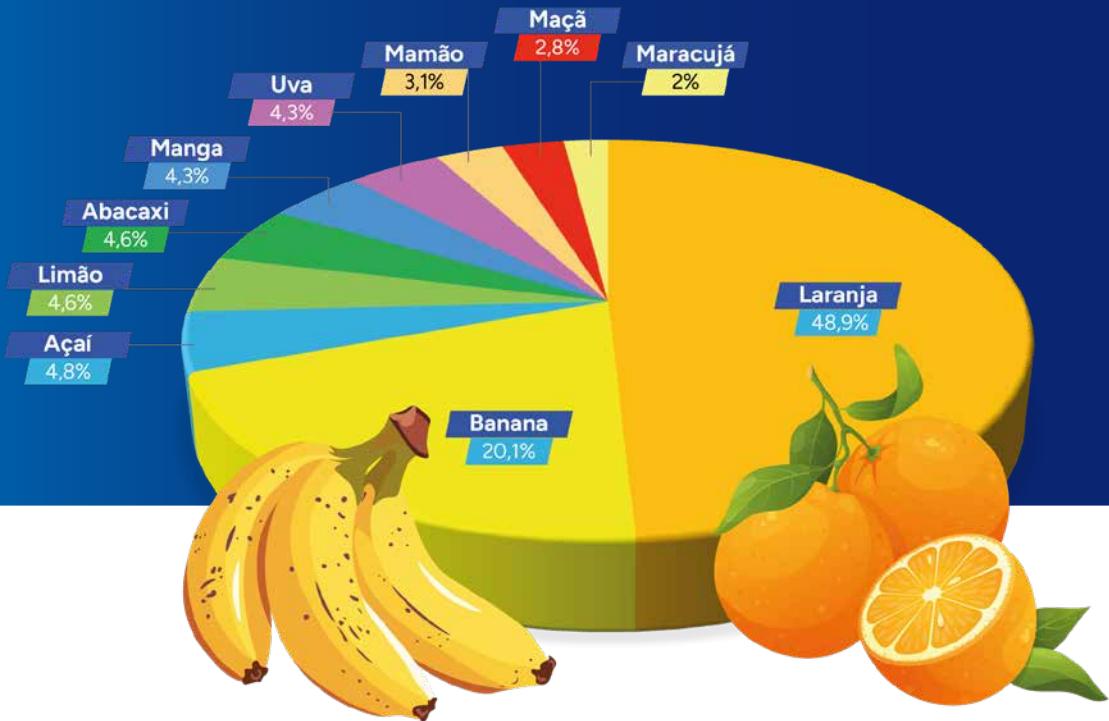
Na forma geral, um dos motivos que concorreram para o bom desempenho brasileiro na exportação de frutas está nos problemas climáticos enfrentados por países concorrentes, como Peru, Equador e Espanha, que estão com produção reduzida.

Os dados da Secex mostram que os principais destinos das exportações brasileiras de frutas frescas em 2023 foram:

- **Estados Unidos:** US\$ 382,7 milhões (35,2% do total)
- **União Europeia:** US\$ 280,2 milhões (25,6%)
- **China:** US\$ 141,2 milhões (13,2%)
- **Japão:** US\$ 116,9 milhões (10,8%)
- **Emirados Árabes Unidos:** US\$ 62,8 milhões (5,8%)

Fonte: Secex/MDIC

Frutas mais produzidas no Brasil



Principais destinos das exportações brasileiras de frutas



A fruta mais produzida por região do Brasil



Regiões	Frutas
Norte	Açaí, Abacaxi, Cupuaçu, Graviola, Castanha do Brasil, Bacuri, Taperebá, Coco
Nordeste	Manga, Melancia, melão, Uva, Abacaxi, Acerola, Laranja, Limão, Banana, Cacau, Graviola, Umbu, Coco, Caju
Centro Oeste	Limão, Laranja, Abacaxi, Goiba, Banana, Frutos do Cerrado
Sudeste	Limão, Laranja, Goiaba, Lichia, Uva, Manga, Banana
Sul	Pêssego, Uva, Ameixa, Maça, Laranja, Tangerina, Banana

Fonte: MAPA e IBGE

No ano anterior (2022), o Brasil exportou 980,4 mil toneladas de frutas, o que corresponde a US\$ 962,56 milhões. Esse valor foi 14% menor que em 2021, quando o Brasil exportou US\$ 1,12 bilhão.

Fonte: https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/invest-export-brasil/exportar/conheca-os-mercados/pesquisas-de-mercado/EstudodeMercado_frutas_VF_revisado.pdf

Cabe confrontar as estatísticas nacionais com as registradas na Fruit Attraction, considerando os destinos principais dos produtos brasileiros em 2023:

- União Europeia;
- Estados Unidos;
- América Latina.

Essa diferença decorre da atuação da Ifema Madri, entidade promotora da Fruit Attraction, na captação de públicos preferenciais para participação na feira, que não necessariamente coincidem com os destinos tradicionais da pauta brasileira de exportação de frutas.

Outro aspecto a ser enfatizado na análise dos produtos exportados é o papel de liderança exercido pela cultura da laranja em que o Brasil se destaca mundialmente como maior produtor da fruta e do suco. Contudo, a Fruit Attraction não tem como público de interesse, predominantemente, os produtores de laranja do país, cujos canais comerciais são considerados maduros.

A proximidade geográfica de países da América do Sul e da América Central colocam a Argentina e o México como grupo de destaque nas exportações brasileiras de frutas, intermediadas pela Ifema – outra singularidade a ser destacada em relação à feira Fruit Attraction.

Frutas mais produzidas no Brasil

- **Laranja:** 17 milhões de toneladas;
- **Banana:** 7 milhões de toneladas;
- **Açaí:** 1.7 milhão de toneladas;
- **Limão:** 1.6 milhão de toneladas;
- **Abacaxi:** 1.6 bilhão de frutos;
- **Manga:** 1.5 milhão de toneladas;
- **Uva:** 1.5 milhão de toneladas;
- **Mamão:** 1.1 milhão de toneladas;
- **Maçã:** 1 milhão de toneladas;
- **Maracujá:** 697 mil toneladas.

Fonte: Abrafrutas

Principais frutas exportadas pelo Brasil em 2023:

- Manga, com 266 mil toneladas
- Melão, com 228 mil toneladas
- Uvas, com 73 mil toneladas
- Limões e limas, com 166 mil toneladas

Em 2023, os principais estados exportadores foram:

- Rio Grande do Norte (25%)
- Pernambuco (19%)
- Bahia (18%)
- São Paulo (13%)
- Ceará (11%).

Fonte: https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/invest-export-brasil/exportar/conheca-os-mercados/pesquisas-de-mercado/EstudodeMercado_frutas_VF_revisado.pdf

LARANJA

Fruta mais produzida no Brasil

A laranja é a fruta mais produzida no Brasil e um dos produtos mais importantes do agronegócio nacional. Já que representa 17 milhões de toneladas produzidas e um faturamento de R\$ 14 bilhões de reais. Para se ter uma ideia da importância desta cadeia produtiva, o Brasil é o principal exportador de suco de laranja do mundo, com 76% de share no mercado internacional.

Em segundo lugar, vem a banana com 7 milhões de toneladas produzidas, R\$ 12 bilhões de faturamento e uma área de 457.910 hectares (ha) colhidos. Seguida pelo açaí com 1.7 milhão de toneladas produzidas, R\$ 6 bilhões de reais faturados e 233.363 ha colhidos.

As frutas mais importantes para o agronegócio

Entre os principais produtos da fruticultura, a laranja (fruta mais produzida no Brasil) tem *share* de 28,3% no total faturado, enquanto a banana tem 24,3% e o açaí 12,1% do total faturado. Juntas, as 3 principais frutas do cultivo brasileiro faturam R\$ 32 bilhões de reais com um *share* de 65% do total faturado pelas 10 culturas mais importantes.

Área colhida e rendimento da fruticultura

Outro aspecto importante a ser analisado, sobre a fruticultura brasileira, refere-se à área colhida. Laranja, banana e açaí mantêm a liderança com 568.132 ha, 457.910 ha e 233.363 ha, respectivamente.

No entanto, quando analisados os rendimentos por área colhida das culturas temos mamão, maçã e laranja com 41.911 kg/ha, 31.438 kg/ha, 29.799 kg/ha, respectivamente, nas 3 primeiras colocações.

No **ranking de faturamento da fruticultura por Estado**, considerando-se o TOP 10, o Estado de São Paulo figura em primeiro com R\$ 28 bilhões de faturamento, seguido pelo Pará com R\$ 9 bilhões e Rio Grande do Sul em terceiro com R\$ 5 bilhões. Bahia (R\$ 4 bilhões), Espírito Santo (R\$ 2.4 bilhões) e Santa Catarina (R\$ 2 bilhões) completam o ranking por Estado.

Fonte: <https://abrafrutas.org/2024/02/as-frutas-mais-produzidas-no-brasil-a-do-parana-vai-te-surpreender/>

Exportação de frutas para a Europa

O maior importador de frutas em todo o mundo é a União Europeia, grupo de 27 países que inclui a Alemanha, Holanda, Portugal, Espanha, França e Itália. Tradicionalmente, este também tem sido o destino preferencial das frutas exportadas pelo Brasil, contudo, no ano de 2023, os EUA assumiram a liderança das exportações de frutas brasileiras, fato que pode vir a se repetir nos próximos anos ou se caracterizar como mero evento sazonal.

Como é a exportação hoje

Tipos de fruta mais exportados

A venda de frutas do Brasil para o exterior, de acordo com os dados mais recentes recolhidos pela Abrafrutas, é principalmente de:

- Manga
- Maçã
- Limões e limas
- Melão
- Uva
- Mamão
- Banana
- Melancia
- Abacate

Principais frutas exportadas pelo Brasil em 2023:



Os principais estados exportadores foram: Rio Grande do Norte (25%), Pernambuco (19%), Bahia (18%), São Paulo (13%) e Ceará (11%).

Deve-se considerar que, ao longo do ano e das safras, há substancial mudança nos volumes de frutas produzidos e exportados pelos produtores brasileiros. Também podem ser registradas oscilações bruscas na pauta de frutas de interesse dos principais importadores mundiais. Isto decorre de variações climáticas, questões geopolíticas e condições de oferta e procura pelos produtos.

2. Fruit Attraction São Paulo



fruit attraction
São Paulo

A **Fruit Attraction São Paulo** tem se consolidado como a **principal feira internacional para o mercado de frutas e hortaliças no hemisfério sul**, em regime de alternância com a **Fruit Attraction Madrid**, o principal evento do gênero no hemisfério norte. A **Fruit Attraction São Paulo** é o ponto de encontro não só de produtores de todos os estados brasileiros, mas também de países da América Latina.

Em sua primeira edição, a **Fruit Attraction São Paulo** contou com o apoio fundamental de entidades como **Abrafrutas, Ceagesp, Apex e Sebrae**, além da participação de oito estados (**Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo**).

Organizado pela **Ifema Madrid e Fiera Milano Brasil**, a **Fruit Attraction São Paulo** realizará sua segunda edição de **25 a 27 de março de 2025**, no Centro de **Convenções São Paulo Expo & Convention Center**, onde reunirá toda a comunidade de frutas e hortaliças.

BRASIL, o melhor mercado para expandir seus negócios

- É o maior mercado da América Latina, com mais de 212 milhões de pessoas.
- É o maior produtor da região e o terceiro maior do mundo, com mais de 40 milhões de toneladas produzidas anualmente.
- A agricultura em geral responde por 25% do PIB do Brasil.
- Quando se trata de exportações, frutas e hortaliças representam 35% do valor total gerado pela venda internacional desses materiais em toda a região Latam.
- Líder Latam na produção de laranjas, bananas, uvas, maçãs, frutas cítricas e abacaxi.

Caracterização dos produtos comercializados na Fruit Attraction 2024

Esta informação é de crucial relevância para cruzamento entre demandas por frutas por parte de compradores internacionais e a capacidade de mobilização dos ofertantes (pequenos negócios rurais) para participação na Fruit Attraction 2025.

Outro aspecto de suma relevância para atual edição da Fruit Attraction, refere-se ao fato de a Ifema atuar na conexão entre os produtores brasileiros selecionados para participação na feira (pequenos negócios rurais) e demandantes internacionais com potencial para absorção desses produtos.

A Ifema viabilizará a participação de demandantes de produtos, mediante pagamento de passagens aéreas, atuando como agente de facilitação para comparecimento desse público na Fruit Attraction 2025.

3. Perfil dos importadores de frutas

De forma geral, os importadores de frutas presentes na Fruit Attraction têm as seguintes características:

Origem – predominantemente, compradores europeus originários, sobretudo, da Espanha, Portugal e Alemanha.

Idioma – além do espanhol, os compradores costumam falar inglês.

Principais exigências – embora certificações como a EurepGAP e a GlobalGAP sejam desejáveis, elas não chegam a ser obrigatórias para a comercialização de produtos para os importadores que deverão estar presentes na próxima edição da Fruit Attraction 2025.

Quantidade e regularidade de pedidos – especialmente, em relação à rodada de negócios, é essencial o produtor dispor de informações detalhadas sobre a quantidade e regularidade do embarque e fornecimento de produtos para atendimento aos importadores. Este é um fator decisivo para fechamento de negócios, antes e após a feira.

Há também grande contingente de compradores brasileiros de frutas originários de supermercados e atacadões, que enxergam na Fruit Attraction a oportunidade de identificação de novos fornecedores no país. Portanto, é importante ficar em estado de prontidão quanto ao fechamento de negócios para atendimento a demandantes nacionais de frutas.



1. Europa

Manga, mamão, uva, melão, abacate

2. EUA

Melão, manga, limão-taiti, banana

3. América Latina

Banana, laranja, melancia, mamão

Essas frutas são demandadas devido à alta qualidade, produção em larga escala e capacidade brasileira de atender a requisitos internacionais. O Brasil ainda se destaca pelo fornecimento de frutas tropicais, que têm alto valor agregado em mercados estrangeiros.

Esta gama de produtos costuma sofrer mudanças sensíveis a cada ano, em função de fenômenos climáticos, variações cambiais e contingências de mercado.

4. Desafios de exportar frutas

Para ser aceita no mercado europeu e alcançar destaque nas exportações mundiais, a produção brasileira enfrenta alguns desafios. Isso vai muito além, por exemplo, de ter que seguir padrões de qualidade definidos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), entre outros requisitos estabelecidos por agentes internacionais de fiscalização e regulação. A seguir, são enumeradas algumas das exigências a serem alcançadas pelos exportadores de frutas:

O melhor modo de exportar

Primeiramente, para exportar, é preciso ter os registros legais de uma empresa e pesquisar de forma detalhada a legislação aplicada a cada destino de interesse. Uma opção é procurar informações no site do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), que é ligado à Receita Federal. Outras instituições que também são necessárias neste processo preparatório são a Secretaria da Fazenda do Estado e a Junta Comercial local.

A palavra que resume o melhor modo de exportar frutas é: planejamento. Saber o que fazer, quando fazer, onde procurar a documentação e ter certeza de contratar os serviços de apoio certos, representam a principal recomendação para se obter êxito neste mercado promissor e em ascensão no mundo.

Custos da exportação de frutas

Há razoável oscilação nas práticas tarifárias adotadas no continente europeu acerca da importação de frutas. A definição de cotas incidentes sobre os produtos é regida pela Direção Geral da Comissão Europeia, na maior parte dos casos.

Por outro lado, desde junho de 2021, a União Europeia (UE) assinou acordo comercial com o Mercosul, organização econômica e de mercado que envolve países da América do Sul, incluindo o Brasil. Esse acordo prevê isenção gradual de tarifas que, passo a passo e em até dez anos, podem chegar a zero.

Medidas sanitárias

Além do aspecto sanitário das frutas para exportação, há outras exigências acessórias sobre este tema em relação à venda para a Europa. Isto significa que forma de acondicionamento dos produtos, controle de qualidade, níveis de presença de substâncias químicas nos produtos etc., podem representar operações auxiliares e

gastos adicionais no processo de exportação, conforme especificações solicitadas pelos compradores.

Embalagens

A exportação para o velho continente tem que atender várias exigências. Entre elas, a embalagem das frutas, e seguem o Regulamento de Execução (UE) nº 543/2011, da Comissão Europeia.

Sendo assim, não apenas os textos em cada embalagem devem ser bem legíveis para o consumidor informando a identificação do produtor, o que é o produto, características e marcas de controle.

Documentação

Outra recomendação para quem pretende exportar frutas para a Europa é reunir os documentos necessários aos trâmites aduaneiros. Isto inclui o cadastro no Departamento de Operações de Comércio Exterior (Decex), o romaneio, certificados de origem, peso, conformidade fitossanitária e registro de exportação.

Logística internacional

Para que os produtos sejam bem-aceitos nos destinos internacionais, planejar a logística é de extrema importância. Afinal, frutas são um alimento perecível e delicado, que necessitam de manuseamento e transporte de qualidade, veloz e cuidadoso. Além disso, é preciso estabelecer controle térmico na viagem, seja em contêineres ou por aviões, de acordo com cada carga.

<https://blog.culte.com.br/exportacao-de-frutas-para-a-europa/#:~:text=O%20melhor%20modo%20de%20exportar,principal%20para%20uma%20exporta%C3%A7%C3%A3o%20segura>



5. Requisitos legais e exigências inerentes ao processo de exportação de frutas

A Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) trabalha para garantir a fiscalização e certificação das frutas brasileiras, tanto para o mercado interno quanto para as exportações.

As fiscalizações são feitas tanto nos estabelecimentos beneficiadores ou embaladores quanto no comércio. Em estabelecimentos beneficiadores, podem ser feitas auditorias com fins de verificação dos autocontroles executados pelas empresas e das boas práticas de fabricação. Já no comércio, como os supermercados, atacadistas e centros de distribuição, o foco da fiscalização é na coleta de amostras dos produtos.

Acerca do atendimento a padrões de certificação, é realizada análise de conformidade nas frutas para exportação apenas nos casos em que o país ou bloco econômico de destino da mercadoria faz exigências, estabelecidas oficialmente, em relação aos aspectos fitossanitários (certificação fitossanitária) ou relacionadas aos controles higiênico-sanitários realizados pelo exportador (certificação sanitária internacional vegetal).

A maioria dos países, tanto do bloco europeu quanto de outros destinos internacionais, faz seus controles de importação de frutas, com coleta de amostras e análises no momento da internalização do produto.

Conforme a Coordenação de Fiscalização da Qualidade Vegetal, as frutas exportadas devem ser livres de defeitos como podridão, manchas, deformações, danos mecânicos que afetem a casca, entre outros.

Os países que importam frutas brasileiras também fazem controle rigoroso da presença de resíduos de agrotóxicos, sendo que a presença de resíduos e seus limites máximos permitidos variam entre os países.

Além disso, no Brasil, há o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC Vegetal), que estabelece metas de coleta de amostras anuais para frutas e outros produtos, a fim de verificar a presença de resíduos de agrotóxicos e outros contaminantes, levando a autuações e aplicação de multa aos responsáveis quando são verificadas não conformidades.

Informações à imprensa: imprensa@agro.gov.br

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/setor-de-fruticultura-se-destaca-nas-exportacoes-brasileiras>

5.1. Principais modalidades de certificação desejáveis para exportação de frutas

A seguir, são apresentadas, de forma preliminar, as principais modalidades de certificação demandadas para a exportação de frutas:

- **GlobalGAP** – Um dos padrões mais reconhecidos mundialmente para boas práticas agrícolas. Abrange da produção até o processamento de frutas e hortaliças.
- **EurepGAP** – Similar ao GlobalGAP, focado em boas práticas agrícolas para a produção de frutas e hortaliças.

Outras modalidades certificatórias

- **Orgânicos** – Produtos que se utilizam exclusivamente de bioinsumos em seus processos produtivos.
- **Fairtrade** – Garante condições de trabalho justas e preços mínimos para os produtores).
- **Internacional Food Standard (IFS)** – Enfatiza a segurança alimentar dos produtos sob os aspectos de processamento e inspeção final dos produtos.
- **Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP)** – Enfatiza a segurança alimentar dos produtos sob o ponto de vista de controle de processos.
- **Halal** – Atesta que um produto, processo ou empresa segue os critérios da jurisprudência islâmica, a Sharia.
- **Kosher** – Certificado que atesta a conformidade sob o ponto de vista das leis judaicas da kashrut.

Há, eventualmente, por parte dos importadores de frutas, exigências de tratamento hidrotérmico dos produtos, como no caso da exportação de mangas e a necessidade de atendimento a requisitos específicos formulados por grandes redes varejistas do comércio de frutas e hortaliças.

As principais exigências de importadores de frutas em relação aos produtores variam de acordo com o país de destino, mas geralmente incluem:

- **Qualidade** – Frutas frescas, maduras no ponto ideal, sem defeitos visíveis, com tamanho e aparência uniformes.
- **Segurança alimentar** – Cumprimento de normas sanitárias e fitossanitárias, ausência de resíduos de agrotóxicos acima dos limites permitidos.
- **Certificações** – Possuir certificações como GlobalGAP, orgânica etc., que garantem a qualidade e a segurança dos produtos.
- **Documentação** – Apresentar toda a documentação necessária para a importação, como certificados de origem, fitossanitários etc.
- **Logística** – Capacidade de atender aos prazos de entrega e às condições de transporte exigidas.
- **Sustentabilidade** – Práticas agrícolas sustentáveis, como a redução do uso de agrotóxicos e a preservação do meio ambiente.
- **Volume e regularidade** – Capacidade de fornecer um volume consistente de frutas ao longo do ano.



Outras exigências podem ser requisitadas como:

- **Embalagem** – Devem ser adequadas para o transporte e armazenamento das frutas, garantindo a sua integridade.
- **Variedades** – Preferência por determinadas variedades de frutas.
- **Época de produção** – Disponibilidade de frutas em determinadas épocas do ano.

É importante ressaltar que as exigências podem variar de acordo com o mercado de destino e com as preferências dos consumidores locais pelos produtos exportados.

Para obtenção de informações mais detalhadas sobre os diferentes padrões de exigências específicas de cada mercado, recomenda-se que o produtor interaja com os importadores e/ou com órgãos governamentais responsáveis pela regulamentação do comércio de frutas.

A certificação GlobalGAP é um padrão internacional de segurança alimentar e sustentabilidade para a agricultura. Ela é reconhecida como a mais amplamente aceita no mundo e é um padrão de referência da Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI).

A certificação GlobalGAP ajuda as empresas a:

- Atender aos requisitos de qualidade, segurança alimentar e práticas ambientais dos distribuidores;
- Comprovar que as fazendas operam de forma sustentável e produzem produtos seguros;
- Alcançar novos mercados e fazer crescer o negócio em nível global.

Para obter a certificação GlobalGAP é necessário:

- Baixar e ler a documentação e as listas de verificação do referencial GlobalGAP no site oficial;
- Escolher uma organização acreditada para realizar a certificação e obter o número GlobalGAP (GGN);
- Fazer a autoavaliação e corrigir os pontos que não estão sendo cumpridos;
- Marcar uma reunião com o organismo de certificação GlobalGAP escolhido;
- Cumprir todos os requisitos e receber o certificado.

Para manter a certificação, a empresa deve:

- Manter as boas práticas agrícolas;
- Continuar cumprindo as exigências do Global GAP;
- Permitir que a certificadora realize auditorias de acompanhamento e recertificação.

6. Documentação e exigências alfandegárias

Para exportar frutas para a Europa, é preciso cumprir com uma série de requisitos, incluindo:

- Ter os registros legais da empresa;
- Conhecer as leis e regulamentos que se aplicam à exportação de frutas frescas para a Europa;
- Obter os documentos necessários.

Os documentos necessários para exportar frutas

- Fatura comercial;
- Packing List (Romaneio de carga);
- Nota fiscal de exportação;
- Registro de exportação;
- Certificado de origem;
- Certificado de peso, qualidade e conformidade;
- Certificado Fitossanitário



É essencial atentar para outros requisitos, como declarações aduaneiras, seguros de frete, rótulo e embalagem para acesso à União Europeia, que podem sofrer mudanças, conforme alterações nas políticas sanitárias adotadas pelo bloco.

<https://agro.estadao.com.br/summit-agro/veja-como-exportar-frutas-para-a-europa>

Documentos necessários

- Cadastro no Decex (Departamento de Comércio Exterior);
- Fatura Comercial;
- Packing List (Romaneio);
- Certificado de origem;
- Certificado de peso, qualidade e conformidade;
- Certificado Fitossanitário;
- Registro de exportação;
- Certidão de Venda Livre para Exportação de Alimentos (CVLEA);
- Certificado Sanitário Internacional de Produtos de Origem Vegetal (CSIV).

Outros passos

- Pesquisar mercados de frutas frescas que possam se interessar pelos produtos;
- Garantir que as frutas atendam às normas de qualidade e segurança alimentar exigidas pelo país importador;
- Considerar o custo de exportação, incluindo transporte, logística, certificação e inspeção;
- Trabalhar com assessoria especializada, agente de exportação ou especialista em comércio internacional.

Cada país pode ter exigências singulares, por isso é importante consultar um despachante aduaneiro para obter informações específicas sobre o destino de interesse em relação a declarações aduaneiras, seguros de frete, rótulo e embalagem para acesso à União Europeia.

Documentos necessários para exportar frutas

A seguir é apresentada síntese de uma série de aspectos relativos aos trâmites de exportação de frutas já enumerados anteriormente.

O primeiro passo para quem quer entrar nesse mercado é habilitar sua empresa no Portal Siscomex, de modo a cumprir formalismos legais e permitir que a Receita Federal acompanhe e fiscalize o processo de exportação de frutas para o mercado internacional.

O segundo passo é ficar atento ao mercado internacional e se informar sobre a lista de documentos que são necessários para exportar frutas.. Os mais solicitados são:

Fatura comercial

É o documento que registra informações como o nome do produto, preço, quantidade, qualidade, de onde saiu, para onde vai e muito mais. Ele será analisado na hora da liberação de produtos pela alfândega. Então, qualquer empresa que deseje exportar alimentos precisa ficar atenta e preencher todos os dados sem rasuras ou informações duvidosas.

Packing List (Romaneio de carga)

Serve para identificar e localizar produtos dentro de um lote, por isso é preciso descrever nela todas as mercadorias que vão embarcar. Para a exportação de frutas, também é necessário especificar a espécie das embalagens, os pesos líquido e bruto, dimensões unitárias e o total da cubagem.

Nota fiscal de exportação

Esse documento é necessário para fazer o transporte das mercadorias dentro e fora do Brasil e precisa estar de acordo com as normas da Receita Federal.

Registro de exportação

É obtido por via eletrônica por meio do Portal Siscomex.

Certificado de origem

Serve para assegurar a origem da mercadoria que vai ser exportada e garante que todos os produtos seguiram os critérios de produção previamente estabelecidos entre os dois países envolvidos na transação.

Certificado de peso, qualidade e conformidade

Produtos de origem vegetal também precisam do certificado de peso, qualidade e conformidade, que são emitidos, após a inspeção das mercadorias, por organizações especializadas.

Certificado Fitossanitário

É solicitado para a exportação de plantas, frutas e alimentos em geral. A solicitação desse documento também é feita no Portal Único de Comércio Exterior (Portal Siscomex).

Exigências legais de cada país

Os documentos mencionados até agora são os mais populares entre as exigências de diversos países da Europa, mas vale lembrar que cada país pode ter exigências únicas e o produtor pode conseguir essas informações específicas com um despachante aduaneiro.

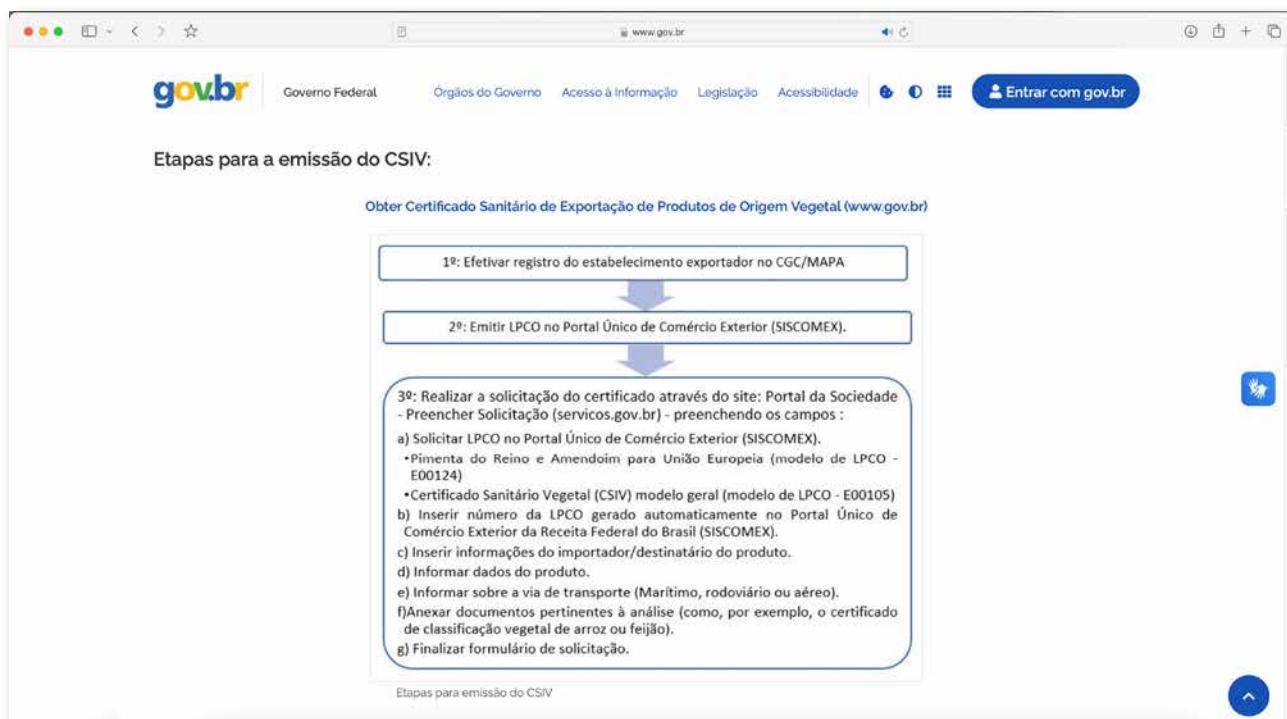
Além disso, eventualmente, as frutas a serem exportadas devem atender às exigências legais do Codex Alimentarius – conjunto de padrões alimentares internacionais que visa proteger a saúde dos consumidores e o comércio internacional aplicado à legislação do mercado exportador, entre outras normas como:

- ISO, incluindo as 9000 e 22000 (International Standardization Organization);
- IAF (International Accreditation Fórum);
- IAAC (International Accreditation Cooperation);
- IFOAM (International Federation of Organic Agriculture Movement);
- IOBC (International Organization for Biological Control of Noxious Animals and Plants);

Fonte: Fazcomex, Dc Logistics Brasil, Abrafrutas, Governo Federal, Siscomex, CBI Ministry of Foreign Affairs.

Fonte: <https://agro.estadao.com.br/summit-agro/veja-como-exportar-frutas-para-a-europa>

A seguir, apresentam-se exigências relativas ao Certificado Sanitário Internacional de Produtos de Origem Vegetal (CSIV) – documento exigido por importadores de frutas, conforme natureza do produtos e legislação vigente nos países compradores:



The screenshot shows a web browser window for the Brazilian government website (gov.br). The top navigation bar includes links for 'Governo Federal', 'Órgãos do Governo', 'Acesso à Informação', 'Legislação', 'Acessibilidade', and 'Entrar com gov.br'. Below the navigation, a section titled 'Etapas para a emissão do CSIV:' (Steps for issuing a CSIV) is displayed. A blue arrow points downwards from the first step to the second, which then points to a detailed list of sub-steps. The list includes:

- 1º: Efetivar registro do estabelecimento exportador no CGC/MAPA
- 2º: Emitir LPCO no Portal Único de Comércio Exterior (SISCOMEX).
- 3º: Realizar a solicitação do certificado através do site: Portal da Sociedade - Preencher Solicitação (servicos.gov.br) - preenchendo os campos :
 - a) Solicitar LPCO no Portal Único de Comércio Exterior (SISCOMEX).
•Pimenta do Reino e Amendoim para União Europeia (modelo de LPCO - E00124)
 - b) Inserir número da LPCO gerado automaticamente no Portal Único de Comércio Exterior da Receita Federal do Brasil (SISCOMEX).
 - c) Inserir informações do importador/destinatário do produto.
 - d) Informar dados do produto.
 - e) Informar sobre a via de transporte (Marítimo, rodoviário ou aéreo).
 - f) Anexar documentos pertinentes à análise (como, por exemplo, o certificado de classificação vegetal de arroz ou feijão).
 - g) Finalizar formulário de solicitação.

Fonte: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/certificacao-dipov/CSI-Vegetal-mapa-in-no-19-2019>

Certificado Sanitário Internacional de Produtos de Origem Vegetal - CSIV

O CSIV será emitido observando as exigências do país ou blocos de países importadores, conforme acordado ou comunicado oficialmente.

As exigências sanitárias internacionais já comunicadas ou acordadas com este Departamento estão listadas mais abaixo, organizadas por país ou bloco econômico importador.

Para as exigências estabelecidas para cada país ou bloco econômico importador, existem habilitações para registro dos estabelecimentos no CGC/Map.

Novas exigências para exportação de produtos de origem vegetal

A seguir, apresenta-se o fluxo para validação das exigências, desde o peticionamento eletrônico até a criação da habilitação que permite o estabelecimento exportador solicitar seu registro junto ao CGC/MAPA:

1. Pesquisa inicial

Realize uma pesquisa junto aos seus parceiros comerciais no país de destino para identificar as regulamentações locais e garantir a conformidade dos produtos.

2. Peticionamento eletrônico

Identificada a exigência do país importador, enviar eletronicamente, via Peticionar Documentos Eletronicamente ao Mapa, uma solicitação para inclusão de habilitação.

Esta solicitação deve ser fundamentada e incluir a comprovação da exigência oficial do país de destino.

3. Análise e avaliação

- A solicitação será submetida à avaliação dos órgãos responsáveis no Mapa.
- Durante essa etapa, os documentos serão analisados e, se necessário, poderão ser realizadas consultas pelos Adidos Agrícolas, quando houver, ou solicitadas informações adicionais ao interessado.

4. Criação da habilitação

- Após a aprovação, será criada a habilitação específica para o produto, a atividade e o país de destino.
- Esta habilitação permitirá que o estabelecimento exportador solicite seu registro junto ao CGC/Mapa.

O fluxo relativo à validação das exigências para exportação de produtos de origem vegetal é representado no diagrama reproduzido a seguir:



Vide links acessórios:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/>

<https://agro.estadao.com.br/summit-agro/veja-como-exportar-frutas-para-a-europa>

7. Ações preparatórias para a Fruit Attraction e para participação da Rodada de Negócios

Na sequência, são apresentadas dicas relativas à preparação dos produtores rurais para participação na Edição 2025 da Fruit Attraction:

Material publicitário e informativo sobre a empresa e seus produtos – na comunicação com possíveis compradores, é essencial dispor de informações completas e objetivas sobre os produtos a serem fornecidos e sobre o empreendimento (capacidade de produção e entrega, certificações, diferenciais dos produtos e da empresa etc.). É essencial, entre outras coisas, que estes materiais possam ser acessados, por potenciais compradores, por meio de site da empresa e de outros canais digitais (redes sociais), que permitam conhecer a empresa e oportunizar contatos comerciais futuros.

Documentação legal – além do atendimento a requisitos de qualidade, os processos produtivos devem ser acompanhados dos adequados procedimentos fitossanitários e certificações. A ausência de certificados como EurepGAP e GlobalGAP não inviabiliza o processo de comercialização mas, em geral, possuir estes documentos facilita o processo de negociação e aceitação dos produtos pelos importadores. Igual raciocínio deve-se ter sobre aspectos como a rastreabilidade dos produtos, detenção de certificados de produtos orgânicos e ou de certificação do gênero ‘fair trade’, halal, kosher, que podem figurar como importantes vantagens competitivas para participação em mercados internacionais.

Capacidade de produção – embora não se possa controlar o clima e outros agentes naturais que influenciam a produção de frutas, deve-se ter a precaução de se dimensionar de forma adequada qual a capacidade de produção e entrega do em-

preendimento rural. Esta informação é essencial para participação na rodada de negócios e para usufruto de outros canais de comercialização oportunizados antes e após a realização da Fruit Attraction.

Condições de entrega – o atendimento a prazos e forma de transporte e acondicionamento dos produtos figuram entre os fatores decisivos na exportação de frutas. Além das condições sanitárias dos produtos, deve-se ter especial atenção em relação ao acondicionamento, manuseio e transporte das frutas, que podem ser rejeitadas pelo cliente devido a lesões e/ou danos sofridos pelos produtos durante o trajeto.

Controles relativos à presença de agrotóxicos nas frutas – há exigências crescentes em relação ao uso de defensivos químicos na produção de alimentos. Além do atendimento à legislação nacional, é importante conhecer os limites admissíveis de resíduos da aplicação de agrotóxicos na produção de frutas estabelecidos para cada destino da exportação dos produtos.

Precificação adequada dos produtos – a definição final dos custos e preço de exportação dos produtos deve levar em conta não só os elementos tradicionais de análise, mas, também, embalagens especiais, seguros, despesas alfandegárias e situações contingenciais.

Assessoria técnica especializada – recomenda-se ao produtor rural recorrer à assessoria especializada em exportação de frutas e despacho aduaneiro, para assegurar o atendimento a todos os requisitos inerentes ao processo de exportação de frutas, especialmente para alcançar diferentes mercados (EUA, União Europeia, Oriente Médio, Ásia etc.), que exibem exigências singulares nos processos de comercialização de frutas.

Muitos compradores presentes à Fruit Attraction não fazem exigências formais de certificações internacionais para aquisição dos produtos. Por muitas vezes, os critérios principais para seleção dos fornecedores são a qualidade intrínseca do produto, preço e capacidade de fornecimento (prazo e quantidade).

8. Referências

<https://agro.estadao.com.br/summit-agro/veja-como-exportar-frutas-para-a-europa>

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/exportacao-dipov/exportacao-de-produtos-vegetais#:~:text=Certificado%20Sanit%C3%A1rio%20Internacional%20de%20Produtos,que%20podem%20ser%20consultadas%20AQUI>

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/setor-de-fruticultura-se-destaca-nas-exportacoes-brasileiras>

<https://blog.culte.com.br/exportacao-de-frutas-para-a-europa/#:~:text=O%20modo%20de%20exportar,principal%20para%20uma%20exporta%C3%A7%C3%A3o%20segura>

https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/invest-export-brasil/exportar/conheca-os-mercados/pesquisas-de-mercado/EstudodeMercado_frutas_VF_revisado.pdf

Fonte: <https://abrafrutas.org/2024/02/as-frutas-mais-produzidas-no-brasil-a-do-parana-vai-te-surpreender/>

<https://www.ifema.es/fruit-attraction-sao-paulo/>

CANAL RURAL

<https://abrafrutas.org/#>

<https://apexbrasil.com.br/setores>



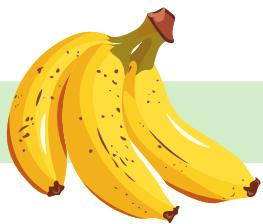
9. Anexos / Apêndice

9.1 Atrativos e diferenciais dos produtores brasileiros de frutas

Ricas em vitaminas e variados nutrientes, as frutas exibem grande diversidade, tanto em tipos e texturas quanto em relação às formas de consumo. A grande extensão territorial do Brasil, riqueza do solo e diversidade de clima permitem, à fruticultura nacional, registrar altos índices de produtividade e qualidade.

Recomenda-se que seja de domínio do produtor rural o pleno conhecimento sobre os diferenciais exibidos pelos seus produtos no processo de convencimento e encantamento dos compradores sobre as singularidades e atributos de sua produção.

A seguir são descritas as características inerentes a algumas das frutas mais produzidas no país:



9.1.1 Banana

A banana é uma fruta rica em nutrientes e pode trazer vários benefícios para a saúde. Ela é fonte de potássio, magnésio, fósforo, vitaminas do complexo B, fibras e do aminoácido triptofano.

Alguns dos benefícios da banana são:

- Ajuda a manter o sistema digestivo saudável
- Fortalece o sistema imunológico
- Ajuda a prevenir diabetes
- Ajuda a regular o colesterol
- Alivia os sintomas da tensão pré-menstrual
- Ajuda a combater a insônia
- Ajuda a reduzir o estresse
- Ajuda a prevenir câimbras
- Ajuda a renovar as células e os músculos
- Ajuda a proteger os olhos

A banana pode ser consumida de várias formas, como biomassa ou farinha. No entanto, é importante não exagerar no consumo, pois o potássio em excesso pode causar hipercalcemia.



9.1.2 Mamão

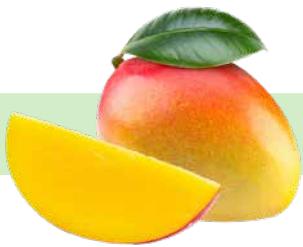
O mamão é uma fruta rica em nutrientes, como vitaminas, minerais e fibras, que pode trazer vários benefícios para a saúde.

Entre os benefícios do mamão estão:

- Melhora o trânsito intestinal
- Fortalece o sistema imunológico
- Ajuda a controlar o colesterol e o triglicerídeo
- Auxilia no equilíbrio da diabetes
- Contribui para a saúde da pele e do cabelo
- Ajuda na perda de peso
- Contribui para a saúde do sistema cardiovascular
- Ajuda a prevenir tumores

O mamão é rico em vitamina C, vitamina A, betacaroteno, cálcio, magnésio, ferro e potássio. Além disso, contém fibras, que ajudam a aumentar o tempo de digestão dos alimentos.

A composição nutricional do mamão pode variar de acordo com o cultivar, clima, época do ano, tipo de solo e grau de maturação.



9.1.3 Manga

A manga é uma fruta tropical rica em vitaminas, fibras, minerais e antioxidantes, que traz vários benefícios à saúde.

Entre os benefícios da manga estão:

- As vitaminas A e C ajudam a fortalecer o sistema imunológico e a prevenir doenças.
- A vitamina A ajuda a manter a integridade da pele e a retardar o envelhecimento.
- A vitamina A é importante para a saúde ocular.
- As fibras ajudam no bom funcionamento do intestino e evitam prisão de ventre.
- A manga é rica em minerais como cálcio, potássio, ferro e magnésio, que ajudam na saúde cardiovascular.
- Ajuda a melhorar a memória e a concentração.
- O alto teor de fibras da manga ajuda a aumentar a saciedade e a emagrecer.
- Contém carotenoides, que são convertidos em vitamina A e têm propriedades antioxidantes.

A manga pode ser consumida in natura, em sucos, saladas, sobremesas ou em preparos assados, cozidos ou frios.



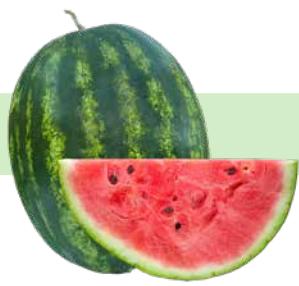
9.1.4 Limão-taiti

O limão-taiti é uma fruta cítrica com muitos benefícios para a saúde, como ajudar a fortalecer o sistema imunológico, melhorar a digestão e reduzir o risco de doenças cardiovasculares.

Alguns dos benefícios do limão-taiti são:

- Fortalecer o sistema imunológico: O limão é rico em vitamina C, que ajuda a prevenir doenças como resfriados e gripes.
- Melhorar a digestão: A ação alcalina do limão ajuda a controlar a acidez do estômago e a retardar a digestão de açúcares e amidos.
- Reduzir o risco de doenças cardiovasculares: A vitamina C do limão previne a formação de placas de gordura nas artérias.
- Ajudar a emagrecer: A pectina presente no limão dá sensação de saciedade.
- Ajudar a absorver o ferro: A vitamina C do limão ajuda a absorver o ferro dos alimentos vegetais.
- Ajudar a prevenir o envelhecimento precoce: A vitamina C do limão é um antioxidante que neutraliza os radicais livres.
- Ajudar a aliviar sintomas de doenças respiratórias: O limão pode ajudar a aliviar sintomas de doenças respiratórias como asmas e resfriados.

O limão-taiti também pode ser usado para limpar a casa, pois é um poderoso antibactericida e antiviral.



9.1.5 Melancia

A melancia é uma fruta rica em água e nutrientes, que pode trazer vários benefícios à saúde.

Veja alguns dos benefícios da melancia:

- A melancia é composta por cerca de 90% de água, o que ajuda a manter o corpo hidratado.
- Sistema imunológico: a melancia é rica em vitamina C, que ajuda a combater doenças virais e infecções.
- O licopeno, um antioxidante presente na melancia, também ajuda a fortalecer o sistema imunológico.
- O licopeno ajuda a prevenir a formação de placas de atherosclerose, o que pode reduzir o risco de doenças cardíacas.
- A citrulina, um aminoácido presente na melancia, pode ajudar a diminuir a pressão arterial.
- A melancia contém luteína e zeaxantina, que podem ajudar a proteger os olhos e prevenir doenças como catarata e degeneração macular.
- A melancia é composta por fibras, que ajudam a melhorar o funcionamento do intestino.
- A melancia pode ser consumida in natura, em sucos, saladas, sobremesas e receitas salgadas.



9.1.6 Melão

O melão é uma fruta rica em água e nutrientes que pode trazer vários benefícios à saúde.

Alguns dos benefícios do melão:

- O melão é composto por cerca de 90% de água, além de eletrólitos como potássio, magnésio, sódio e cálcio.
- Ajuda a aumentar a imunidade.
- É rico em vitamina K, cálcio e zinco, que ajudam a manter os ossos fortes e saudáveis.
- É rico em fibras, o que ajuda a melhorar a digestão e a saúde intestinal.
- A zeaxantina presente no melão ajuda a proteger os olhos dos danos causados pelos raios solares
- Ajuda a melhorar a aparência da pele.
- Ajuda a aliviar a hipertensão.
- Ajuda a eliminar cálculos renais e prevenir a insuficiência renal.
- O melão pode ajudar a aumentar a saúde da visão.
- Contribui para controlar as oscilações de humor.

A casca do melão também pode ser aproveitada na alimentação ou para fazer geléias e adubo natural.



9.1.7 Uvas

O consumo de uvas pode trazer vários benefícios para a saúde, como melhorar a saúde do coração, pele e olhos, e prevenir doenças.

Entre os benefícios do consumo de uvas estão:

- O potássio presente na uva ajuda a melhorar a saúde cardiovascular.
- Ajuda a prevenir o câncer de pulmão, intestino, mama e cólon.
- É rica em vitamina K, cálcio e magnésio, que ajudam a fortalecer os ossos.
- Contém vitaminas e sais minerais que ajudam a manter o sistema imunológico em bom funcionamento.
- Melhora a visão
- Ajuda a reduzir a deterioração da retina, o que pode prevenir a cegueira.
- É rica em fibras solúveis e insolúveis, que ajudam no funcionamento intestinal.

É importante ter atenção ao consumo moderado, especialmente para diabéticos e alérgicos.



 /sebrae

 @sebrae

 /tvsebrae

 @sebrae

www.sebrae.com.br
0800 570 0800

